

Boletim nº 70 – 26/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 26/06/2020

Uma em cada 20 pessoas precisará de cuidados hospitalares se forem infectadas pela COVID-19, estima estudo <https://www.scmp.com/news/china/society/article/3090760/one-20-risk-people-will-need-hospital-care-ifthey-get-covid-19>

Um estudo liderado pela London School of Hygiene and Tropical Medicine, do qual participaram pesquisadores britânicos, estadunidenses e chineses, analisou os dados de saúde de 188 países e as projeções populacionais da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2020. Os cientistas concluíram que uma pessoa a cada 20 precisará de internação hospitalar se contrair a COVID-19. No mundo inteiro, isso representa 349 milhões de pessoas. O estudo ainda identifica que a maior parte da carga adicional de cuidados de saúde imposta pelo novo coronavírus está relacionada a pessoas com outras doenças preexistentes, de maneira que o desenvolvimento de estratégias para a redução da transmissão da enfermidade entre grupos de risco é essencial. Cerca de 22% da população mundial têm condições de saúde que as tornam mais vulneráveis à COVID-19.

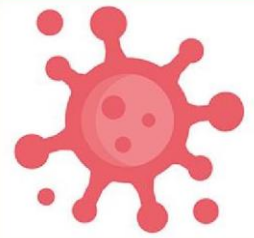


COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 26/06/2020

Pelo menos 13 infecções por vírus relacionadas a uma igreja em Seul foram relatadas http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200626000249&ACE_SEARCH=1

Um novo foco de contágio por COVID-19 foi identificado em Seul, desta vez surgido na Igreja de Wangsung, uma das maiores da capital. A primeira infecção foi constatada na quarta-feira, 24 de junho, e nesta sexta-feira, dia 26, já havia 13 casos confirmados entre os membros da congregação. Os pacientes haviam participado de atividades de coral e de um “acampamento” da Igreja onde os fiéis dormiram no



local. As autoridades sul-coreanas estão trabalhando para rastrear os contatos de todos os infectados e prevenir novas contaminações. Um dos pacientes é professor de ensino médio, enquanto outro é funcionário de um grande hotel de Seul, o que levantou preocupações sobre a quantidade de pessoas que podem ter sido expostas ao vírus.

THE KOREA HERALD - 26/06/2020

2 vacinas e 13 medicamentos para tratamento de COVID-19 recebem permissão para ensaios clínicos na Coreia do Sul

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200626000727&ACE_SEARCH=1

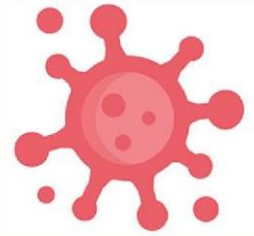
O Ministério de Segurança de Alimentos e Medicamentos sul-coreano anunciou, nesta sexta-feira, 26 de junho, a aprovação de duas potenciais vacinas e treze possíveis tratamentos para COVID-19 para avançarem à etapa de testes clínicos. A maior parte das substâncias é desenvolvida por empresas estrangeiras, mas o lote também inclui os medicamentos Levovir, produzido pela local Bukwang Pharmaceutical, e o anticoagulante Nafabelltan, da Chong Kun Dang Pharmaceutical Corp. A empresa sul-coreana GC Pharma ainda está iniciando a segunda fase de testes clínicos para um remédio que utiliza plasma sanguíneo de pacientes recuperados de COVID-19. O Ministério também autorizou o uso da droga dexametasona no tratamento do novo coronavírus após estudos internacionais apontarem sua eficácia.

THE KOREA HERALD - 26/06/2020

Visitas a residenciais geriátricos devem ser permitidas novamente, com cautela

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200626000243>

O Ministério da Saúde acaba de suspender temporariamente as restrições às visitas a residenciais geriátricos, mas o reencontro com os familiares idosos deverá ocorrer com muita cautela. Além da aferição de temperatura e uso obrigatório de máscaras e luvas, as visitas serão realizadas através de uma barreira de vidro ou outro material transparente. “As pessoas idosas são as mais vulneráveis, e é por isso que os visitantes foram banidos em casas de repouso. Mas separar-se dos entes queridos tornou-se uma fonte de dor para muitos moradores de lá. Então, estamos abrindo os estabelecimentos para receberem visitas da maneira mais segura possível”, informou o representante ministerial Yoon Tae-ho.



ESPANHA

EL PAÍS - 25/06/2020

Portugal reconfina a Grande Lisboa <https://elpais.com/sociedad/2020-06-25/portugal-reconfina-lisboa.html>

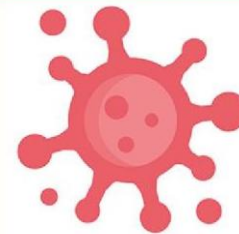
Nesta quinta-feira, 25 de junho, o governo português ampliou o estado de alerta a todo o país e o estado de calamidade, mais grave e restritivo, a 19 distritos em Lisboa. 77% dos casos de COVID-19 registrados no país em junho estão na capital. Inicialmente, justificou-se que Lisboa realizava mais testes que o restante de Portugal, mas logo ficou evidente que o crescimento significativo dos casos não era atribuível ao aumento de testagem. O reconfinamento da Grande Lisboa implica a limitação de aglomerações a 10 pessoas na região metropolitana e 5 pessoas na capital, fechamento dos comércios às 20h e proibição da venda de álcool em postos de gasolina.

EL PAÍS - 26/06/2020

A União Europeia manterá o veto aos viajantes da grande maioria dos países terceiros

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-26/la-ue-mantendra-el-veto-a-los-viajeros-de-la-inmensa-mayoriade-terceros-paises.html>

As fronteiras externas da União Europeia (UE) serão reabertas em 1º de julho, mas de forma bastante seletiva. As negociações internas sobre os nacionais de quais países poderão viajar para a região, e quais serão vetados, ainda estão em curso. Se não houver alterações, cidadãos de países como Estados Unidos, Rússia, México, Brasil, Argentina, Peru, Chile, Arábia Saudita, África do Sul e Singapura, entre outros, terão sua entrada em território europeu negada. Há críticas sobre a discrepância na aplicação dos critérios de seleção e da confiabilidade ou não dos dados epidemiológicos dos países analisados. No entanto, o bloco está decidido a estabelecer uma lista comum de vetos, com o objetivo de evitar uma falta de coordenação entre os países da região que leve ao fechamento das fronteiras internas. A proposta da Comissão Europeia para o estabelecimento de critérios objetivos para a permissão de entrada inclui o número e a tendência de novas infecções, medidas de testagem, rastreamento e contenção, e os padrões de segurança e distância aplicados em aeroportos e pelas companhias aéreas. Outros critérios, como a confiabilidade dos dados e a reciprocidade também são objeto de debate.



ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 25/06/2020

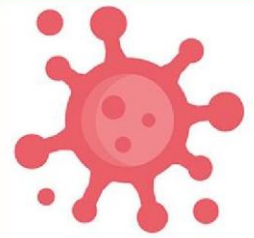
À medida que o vírus surge, as pessoas mais jovens são responsáveis pelo número 'perturbador' de casos <https://www.nytimes.com/2020/06/25/us/coronavirus-cases-youngpeople.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

As pessoas mais jovens estão representando uma porcentagem crescente de novos casos de coronavírus nas cidades e estados onde o vírus está aumentando, uma tendência que alarmou as autoridades de saúde pública e induziu novos pedidos de máscaras e distanciamento social. "O que está claro é que a proporção de pessoas mais jovens parece ter mudado dramaticamente", disse Joseph McCormick, professor de Epidemiologia na Escola de Saúde Pública UTHealth, em Brownsville. "É realmente muito perturbador." O padrão está chamando a atenção de prefeitos, governadores e funcionários da saúde pública, e é um sinal preocupante para as cidades e instituições, enquanto elas olham para o outono. O aumento de casos entre jovens pode complicar os planos de líderes que desejam abrir escolas e universidades, retomar eventos esportivos e retornar à vida normal e a uma economia em pleno funcionamento. Os aumentos podem refletir uma realidade simples: como muitos estados reabriram bares, restaurantes e escritórios, o coronavírus foi autorizado a se espalhar mais amplamente entre as comunidades, inclusive para mais jovens. Mas as pessoas entre os 20 e os 30 anos também têm maior probabilidade de socializar, dizem os especialistas, levantando preocupações de que jovens assintomáticos estão ajudando a espalhar o vírus para americanos mais vulneráveis no momento em que os casos estão aumentando perigosamente no sul e no oeste. Nenhuma resposta única explica totalmente o surgimento de casos entre jovens, com menor probabilidade de serem hospitalizados ou morrerem de coronavírus do que os idosos. Embora o efeito do coronavírus nos jovens "possa não estar altamente associado à hospitalização e morte", disse Redfield, "eles atuam como um conector de transmissão para indivíduos que, de fato, correm um risco maior".

THE NEW YORK TIMES - 26/06/2020

Muitos latinos não podiam ficar em casa. Agora, os casos de vírus estão aumentando <https://www.nytimes.com/2020/06/26/us/corona-viruslatinos.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

As infecções entre os latinos superaram em muito o resto da nação, um testemunho da composição da força de trabalho essencial da nação, já que a epidemia americana subiu mais uma vez nas últimas duas semanas. Os latinos nos Estados Unidos dificilmente são um monólito cultural e ainda não há evidências de que qualquer grupo étnico seja inerentemente mais vulnerável ao vírus do que outros. Mas nas últimas duas semanas, os condados do país em que pelo menos um quarto da população é latina registraram um



aumento de 32% em novos casos, em comparação com um aumento de 15% em todos os outros municípios, mostra uma análise do *Times*. A disparidade é particularmente acentuada em estados populosos como Califórnia, Flórida e Texas. Mas também surgiu em outros lugares. Na Carolina do Norte, os latinos representam 10% da população, mas 46% das infecções. Em Wisconsin, eles são 7% da população e 33% dos casos. No condado de Yakima, Washington, o local do pior surto do estado, metade dos residentes são latinos. No condado de Santa Cruz, que tem a maior taxa de casos do Arizona, a parcela hispânica da população é de 84%. Os dados detalhados sobre o coronavírus, discriminados por etnia, são incompletos em muitos lugares, dificultando o conhecimento de por que os latinos foram infectados com taxas mais altas. Os condados com uma alta proporção de latinos também tendem a ter atributos que os tornaram vulneráveis ao recente aumento. Durante o confinamento, milhões de trabalhadores latinos mantinham a economia básica funcionando e muitos outros trabalhos considerados essenciais, e eles levaram o vírus para casa em alojamentos frequentemente apertados, agravando a disseminação.

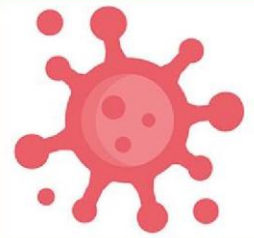
THE NEW YORK TIMES - 26/06/2020

A Índia, com quase 500 mil casos, pretende testar todos os 29 milhões de pessoas em Nova Délhi

https://www.nytimes.com/2020/06/26/world/coronavirus-liveupdates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=style-coronavirus&variant=show®ion=TOP_BANNER&context=storylines_menu#link-30ecff1e

Funcionários da capital da Índia, Nova Délhi, planejam testar todos os 29 milhões de habitantes da cidade em cerca de 10 dias, enquanto o número de casos em todo o país aumentou para 500 mil infecções por coronavírus e levou muitos hospitais ao seu ponto de ruptura. Nova Délhi e três estados indianos relataram coletivamente cerca de dois terços dos mais de 490 mil casos no país, segundo um banco de dados do *New York Times*. Na quinta-feira, o governo registrou 16.922 novos casos, um recorde de um dia. Na manhã de sexta-feira, mais de 15 mil pessoas haviam morrido de COVID-19. E, em áreas particularmente difíceis, os hospitais ficam sem camas, forçando os pacientes a ficar nos corredores. Em Nova Délhi, com mais de 70 mil casos, as autoridades disseram que equipes de profissionais de saúde planejavam visitar todas as residências e realizar exames de sangue em qualquer pessoa que apresentasse sintomas de coronavírus. O trabalho está programado para começar no sábado e terminar em 6 de julho. Espera-se que cada equipe de três pessoas cubra pelo menos 50 dos cerca de 4,5 milhões de domicílios da cidade por dia.

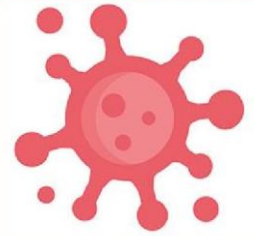
CNN - 26/06/2020



Milhões de pessoas podem ter tido coronavírus no passado sem saber, diz o CDC
<https://edition.cnn.com/2020/06/26/health/us-coronavirus-friday/index.html>

Com o número de infecções aumentando em mais de 30 estados, os Estados Unidos estabeleceram um recorde diário para novos casos de coronavírus. E autoridades federais de saúde alertaram que o número de pessoas que foram infectadas é imensamente subestimado. Quase 40 mil casos de coronavírus foram registrados na quinta-feira, superando a alta de um dia anterior em 24 de abril, segundo a Universidade Johns Hopkins. O aumento repentino de casos confirmados nos últimos dias não é surpresa, disse outro especialista em saúde. "Todo epidemiologista estava dizendo, gritando o mais alto que podíamos, que três semanas após o Memorial Day, teríamos um pico nos casos, e cinco semanas após o Memorial Day começaríamos a ver um pico de hospitalizações e mortes", disse o epidemiologista Larry Brilliant. E, embora mais de 2,4 milhões de casos tenham sido diagnosticados em todo o país desde o início da pandemia, é provável que o número de pessoas infectadas seja 10 vezes maior. Os testes de anticorpos mostram que mais de 20 milhões de pessoas foram infectadas com coronavírus, a maioria delas sem o saber, disse o Dr. Robert Redfield, diretor do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Entre 5% e 8% dos americanos foram infectados com o coronavírus, com números variando por região. Nova York, que já foi o epicentro da pandemia, terá uma porcentagem maior de pessoas com infecções passadas do que alguns estados do oeste, disse Redfield. Isso significa que 90% ou mais não foram infectados e são suscetíveis ao vírus, destacando a necessidade de agir agressivamente para combater as crescentes taxas de infecção, disse ele. Alguns casos passaram despercebidos, em parte porque os testes foram limitados a pessoas muito doentes, disse Redfield. À medida que mais pessoas são testadas, acrescentou, fica claro que uma grande porcentagem teve sintomas leves ou nenhum. No início da pandemia, os especialistas em saúde não se concentraram nas pessoas mais jovens, porque a prioridade era a população mais velha e aquelas com condições de saúde subjacentes. Com o aumento dos números, alguns estados estão alertando que o vírus está afetando uma gama maior de pessoas. Enquanto isso, as autoridades federais de saúde atualizaram a lista de quem mais corre risco de complicações graves de COVID-19. O CDC acrescentou que a obesidade leve a uma lista que inclui idosos, pessoas com doenças pulmonares ou renais e pessoas com diabetes. Pessoas com asma moderada a grave também correm maior risco junto com mulheres grávidas, disse o CDC. Aqueles com doença cardiovascular, doença renal crônica e doença pulmonar obstrutiva crônica também estão em maior risco, disse o Dr. Jay Butler, do CDC. O mesmo ocorre com pessoas com doenças falciformes, infecção por HIV mal controlada, transplante de medula óssea ou transplante de órgão. O CDC também removeu o limite de idade específico, dizendo que não são apenas aqueles com mais de 65 anos que correm maior risco de doenças graves.

CNN - 26/06/2020



Milhões a mais poderiam morrer em uma possível segunda onda de coronavírus, alerta oficial da OMS

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-26-20intl/h_337aac61bfd759992dd23cd77cbd00ed

Milhões de pessoas poderiam morrer se a pandemia de coronavírus tiver uma segunda onda de infecções, alertou uma autoridade da Organização Mundial da Saúde (OMS) na sexta-feira, acrescentando que o surto mortal até agora se desenrolou muito como as autoridades da OMS haviam previsto. "A comparação é com a gripe espanhola, que se comportou exatamente como a COVID-19: caiu no verão e retomou ferozmente em setembro e outubro, criando 50 milhões de mortes durante a segunda onda", afirmou o Dr. Ranieri Guerra, diretor geral assistente da OMS. Hoje, as autoridades da UE devem decidir quais países estarão sujeitos a restrições de viagem depois que os países reabrirem suas fronteiras a viagens internacionais. Com altas taxas de infecção e mortalidade ainda sendo registradas nos EUA e em partes da América do Sul, espera-se que os visitantes da região ainda estejam sujeitos a restrições de viagem na Europa.

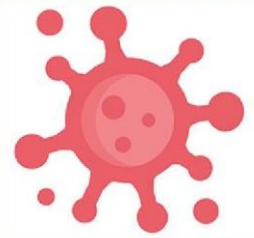
CNN - 26/06/2020

Terapia com plasma pode ser a chave para reduzir as mortes por coronavírus na Índia, diz o ministro-chefe de Delhi

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-26-20intl/h_ac0a5b56b654fe50bf409b2370fa12c8

A terapia com plasma reduziu pela metade o número de mortes em um hospital de Délhi desde o início dos testes médicos, disse o ministro-chefe de Délhi, Arvind Kejriwal, em entrevista coletiva na sexta-feira. O tratamento experimental usa anticorpos do plasma sanguíneo de pacientes recuperados do coronavírus para ajudar a fortalecer a resposta imune de outros que ainda lutam contra a COVID-19. "Esperamos que, através da terapia com plasma, possamos reduzir as mortes devido ao vírus", disse Kejriwal, acrescentando que, embora o tratamento não tenha sido muito útil para pacientes gravemente enfermos, isso impediu que as pessoas com casos mais leves se deteriorassem ainda mais. Kejriwal também disse que Delhi tinha fornecido oxímetros para pessoas em tratamento em casa. Oxímetros são dispositivos que medem a saturação de oxigênio transportada em seus glóbulos vermelhos. "Muitas vezes, em casos leves ou assintomáticos, não há sintomas, mas os níveis de oxigênio caem drasticamente e isso leva à morte, [então] esperamos que as pessoas possam ser salvas se monitorarem consistentemente seu nível de oxigênio", disse Kejriwal. Quase todos os pacientes que estão sendo tratados em casa receberam um oxímetro do governo do estado de Délhi, acrescentou.

CNN - 26/06/2020



Pacientes com coronavírus que tomaram estatinas se saíram melhor no hospital, mostra estudo chinês

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-26-20intl/h_4c88f0a80d468bc7eef9e44e6406e2ce

Pacientes com coronavírus em hospitais chineses que usavam estatinas se saíram melhor do que pacientes que não usavam medicamentos para baixar o colesterol, relataram pesquisadores quinta-feira. Os pacientes que tomavam estatinas tinham menor probabilidade de morrer e menos necessidade de ventiladores para ajudá-los a respirar, relataram os pesquisadores na revista Cell Metabolism. Pacientes hospitalizados que tomavam estatinas apresentaram uma taxa de mortalidade de 5,5%, em comparação com 6,8% de mortalidade em pacientes que não tomavam estatinas. É um relatório tranquilizador para algumas pessoas preocupadas que o uso dos medicamentos possa piorar os resultados. O grande estudo analisando os registros de quase 14 mil pacientes na província de Hubei, na China, também mostrou que as pessoas não tinham maior risco de morrer ou ter doenças graves se estivessem tomando medicamentos para baixar a pressão sanguínea, chamados inibidores da enzima de conversão da angiotensina (ECA) e bloqueadores dos receptores da angiotensina II (BRA) juntamente com estatinas. Havia algumas preocupações sobre os pacientes que tomavam os medicamentos porque o vírus age em um receptor - um tipo de porta molecular para as células - chamado ACE2, e esses medicamentos afetam indiretamente o ACE2. O que o estudo não mostra é que tomar estatinas protegia os pacientes. Também não foi possível demonstrar se os pacientes com casos mais leves de infecção por coronavírus se saem melhor ou pior se tomam estatinas. "Esses resultados apóiam a segurança e os benefícios potenciais da terapia com estatinas em pacientes hospitalizados com COVID-19 e fornecem uma justificativa para estudos prospectivos para determinar se as estatinas conferem proteção contra a mortalidade associada à COVID-19", disse Hongliang Li, da Universidade de Wuhan, que liderou o estudo.

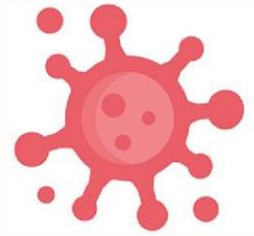


FRANCEINFO - 26/06/2020

Coronavírus: uma campanha de testes virológicos será realizada em 1,3 milhão de pessoas em Ile-de-France para identificar "aglomerados adormecidos", anuncia o Ministro da Saúde

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-olivier-veran-annonce-une-campagnede-tests-pour-identifier-des-clusters-dormants_4021369.html

Será lançada uma campanha de testes virológicos de larga escala para "identificar possíveis aglomerados adormecidos" de coronavírus, principalmente em trinta cidades de Ile-de-France, anunciou Olivier Véran, ministro da Saúde. Essa campanha, dirigida a todos os residentes, terá como alvo "territórios próximos a aglomerados identificados onde (...) existe um reservatório viral, com pessoas assintomáticas, que podem



transmitir o vírus sem saber". "Quase 1,3 milhão de pessoas que vivem em trinta cidades de Ile-de-France receberão 'cupons' de seguro de saúde, oferecendo-lhes um teste virológico em qualquer laboratório público ou particular, mesmo que não apresentem sintomas", explica ele. "Essa experimentação pode ser estendida a outras regiões", acrescenta Olivier Véran. Quatro regiões (Ile-de-France, Grand-Est, Provence-Alpes-Côte d'Azur, Hauts-de-France) ainda respondem por 74% dos pacientes hospitalizados em terapia intensiva por causa da COVID-19. "Devemos evitar grandes reuniões e comportamentos de risco", ele insiste, enquanto a Festa da Música no domingo foi marcada por cenas de júbilo coletivo sem máscaras ou gestos de barreira.

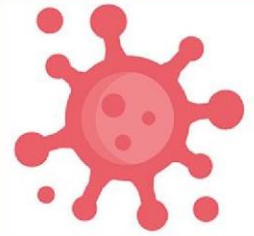
FRANCEINFO - 26/06/2020

Coronavírus: se encontrada, a vacina será "reservada para os europeus", mas com "acesso" para "países pobres", diz presidente da Comissão Europeia

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-si-on-le-trouve-le-vaccin-sera-reservepour-les-europeens-mais-avec-un-acces-pour-les-pays-pauvres-indique-la-presidente-de-la-commissioneuropenne_4022771.html

"Vamos reservar esta vacina para os europeus", mas "estamos abertos a também ajudar países pobres que não terão meios", anunciou sexta-feira, Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. "Estamos em negociações com grandes empresas farmacêuticas para encontrar esta vacina. Estaremos prontos para reservar as capacidades para a população europeia, se a encontrarmos", disse Ursula von der Leyen. "Vamos reservar esta vacina para os europeus. Mas, além disso, estamos abertos a também dar nossa ajuda aos países pobres que não terão meios para também lhes dar acesso a esta vacina. É uma vocação da Europa". "Devemos garantir que encontremos esta vacina muito rapidamente. Como Comissão, apoiamos a pesquisa contra esse vírus na Europa", além da conferência internacional que mobilizou sete bilhões de euros, sublinhou a presidente da Comissão Europeia. Para Ursula von der Leyen, "precisamos nos preparar agora para saber quando agir no caso de uma segunda onda". "Os países criaram sistemas diferentes para saber quantas pessoas foram infectadas e quantas foram curadas, como o vírus está se espalhando" e "teríamos que trabalhar juntos para coletar esses dados", disse Ursula von der Leyen. Isso pode ajudar a prevenir uma possível segunda onda da epidemia, disse ela.





ANSA – 26/06/2020

Com novos focos de contágio, Itália tem mais 259 casos de coronavírus

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/06/26/com-novos-focos-de-contagio-italia-temmais-259-casos-de-coronavirus_2910eeb6-028a-4fb3-abfc-543ca7f73d06.html

A Itália registrou nesta sexta-feira mais 259 casos e 30 mortes na pandemia do coronavírus Sars-CoV-2, elevando o total de pessoas infectadas para 239.961 e o de óbitos para 34.709. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde, que desde a última quinta-feira passou a publicar o boletim no lugar da Defesa Civil. [...] Ao longo desta semana as autoridades sanitárias identificaram novos focos de disseminação do vírus, incluindo um condomínio popular em Mondragone (43 casos), uma empresa de transporte de mercadorias em Bolonha (91 casos) e um asilo em Gênova (12 registros). No entanto, todos os locais estão em lockdown, e não houve impactos significativos nas estatísticas diárias no país.

CORRIERE DELLA SERA – 26/06/2020

Reza: “Rt abaixo de 1 em escala nacional. Baixa criticidade, mas algumas áreas em aumento”

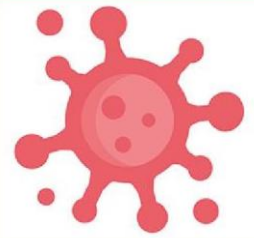
https://www.corriere.it/salute/20_giugno_26/coronavirus-rezza-iss-rt-sotto-1-scala-nazionale-bassacriticita-ma-alcune-aree-aumento-b044f4f8-b7c9-11ea-b7f2-bfb2b67ec0ad.shtml

“A situação no país continua boa e a Rt está abaixo de 1 em escala nacional. Obviamente, persistem diferenças na incidência de região para região. Há também surtos de alguma relevância que indicam que o vírus em certos contextos é capaz de circular ainda mais rapidamente.” Isto foi o que afirmou Giovanni Rezza, diretor geral de Prevenção do Ministério da Saúde, na mensagem em vídeo, comentando os dados do monitoramento semanal das regiões na sala de controle do Ministério da Saúde e do Instituto Superior de Saúde (ISS).

“Esses dados nos levam a manter um comportamento adequado e, acima de tudo, identificar e conter prontamente os surtos que podem surgir como está sendo feito atualmente”, conclui Rezza. “Algumas estimativas para o índice de contágio R_t esta semana estão aumentando, refletindo o ligeiro aumento no número de casos de COVID-19 diagnosticados na semana passada em algumas regiões onde ocorreram alguns surtos”, revela o monitoramento referente ao período de 15 a 21 de junho. No entanto, as autoridades garantiram que persiste a ausência de sinais de sobrecarga dos serviços de assistência.



JAPÃO



THE JAPAN TIMES - 26/06/2020

Manifestações graves da COVID-19 podem danificar o cérebro, aponta estudo preliminar

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/26/world/science-health-world/coronavirus-damage-brain/>

Um estudo desenvolvido por pesquisadores de universidades britânicas, publicado na quinta-feira, 25 de junho, na revista *Lancet Psychiatry*, analisou 125 casos de pacientes de COVID-19 em estado grave em todo o Reino Unido durante o mês de abril, quando ocorreu o pico de contágios na região. Trata-se do primeiro estudo focado nas complicações neurológicas da doença. Os cientistas observaram que 77 pacientes - quase todos com mais de 60 anos - sofreram derrames causados por um coágulo sanguíneo no cérebro. Também, 39 dos 125 casos analisados apresentaram sinais de confusão ou mudanças no comportamento, refletindo um estado mental alterado. Dentre estes, 9 pacientes apresentavam disfunção cerebral e 7 sofreram com encefalite, uma inflamação do cérebro. Psicose e sintomas semelhantes à demência também foram constatados em alguns casos. Os cientistas apontam para a necessidade da realização de estudos maiores, que possibilitem compreender melhor o impacto do vírus e auxiliar na busca por tratamentos.



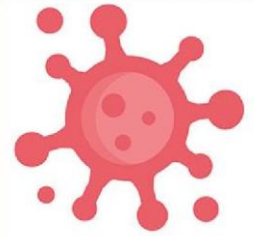
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 26/06/2020

Chefes de saúde exortam o público do Reino Unido a cooperar com rastreadores de contato

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/26/health-chiefs-urge-uk-public-to-comply-with-contacttracing-rules>

Os chefes de saúde instaram o público a cooperar com os rastreadores de contato para o coronavírus e disseram que havia "uma real relutância entre alguns britânicos" em fornecer os detalhes das pessoas com quem estiveram próximos e que podem estar infectados. O Dr. David Nabarro, enviado especial da Organização Mundial da Saúde (OMS) para COVID-19, também alertou os países europeus sobre novos casos emergentes à medida que os bloqueios diminuem, com os sistemas de saúde sendo potencialmente pressionados se um ressurgimento significativo for deixado sem controle. O rastreamento de contatos do Serviço Nacional de Saúde (NHS) foi lançado em 28 de maio. Os números mais recentes mostram que um quarto das pessoas que testaram positivo para a COVID-19 não compartilhou com os rastreadores de contato os números de telefone ou endereços de e-mail daqueles que encontraram, na terceira semana de operação. Os dados de 11 a 17 de junho mostram que 6.923 pessoas com testes positivos foram transferidas para as equipes de *call center* de rastreamento de contatos. Desses, 4.869 foram contatados e solicitados detalhes das pessoas com quem haviam passado algum tempo nos últimos dois dias. Isso significa que 70,3% das pessoas com infecção por COVID-19 foram atingidas. Havia outras 1.791 pessoas



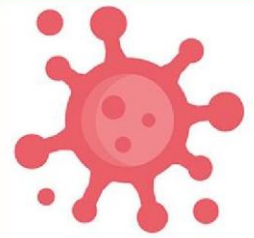
(25,9%) que os rastreadores de contato não alcançaram ou convenceram a ficar em casa. Não foi possível encontrar 263 pessoas adicionais (3,8%) porque não foram fornecidos detalhes de comunicação. "Parece que ainda há uma relutância real entre alguns britânicos em fornecer dados sobre seus contatos e talvez eles achem que é uma intrusão em sua privacidade". No entanto, Nabarro disse que o rastreamento de contatos é "absolutamente crítico" para conter o ressurgimento da doença.

THE GUARDIAN - 25/06/2020

COVID-19 pode causar complicações cerebrais em alguns, dizem médicos

<https://www.theguardian.com/science/2020/jun/25/doctors-find-brain-issues-linked-to-covid-19-patientsstudy>

As complicações cerebrais, incluindo derrame e psicose, foram associadas à COVID-19 em um estudo que levanta preocupações sobre o impacto potencialmente extenso da doença em alguns pacientes. O estudo é pequeno e com base nas observações dos médicos, portanto, não pode fornecer uma imagem geral clara sobre a taxa de tais complicações. No entanto, especialistas médicos dizem que as descobertas destacam a necessidade de investigar os possíveis efeitos da COVID-19 no cérebro e estudos para explorar possíveis tratamentos. "Há crescentes relatos de uma associação entre a infecção pela COVID-19 e possíveis complicações neurológicas ou psiquiátricas, mas até agora elas costumavam ser limitadas a estudos de 10 pacientes ou menos", disse Benedict Michael, principal autor do estudo, da Universidade de Liverpool. "O nosso é o primeiro estudo nacional de complicações neurológicas associadas à COVID-19, mas é importante notar que ele se concentra em casos suficientemente graves para exigir hospitalização". Os cientistas disseram que as descobertas são importantes, mas devem ser tratadas com cautela, pois não é possível tirar conclusões dos dados sobre a prevalência de tais complicações. O estudo, publicado na revista *Lancet Psychiatry*, focou em pacientes atendidos em hospitais do Reino Unido durante a fase exponencial da pandemia de COVID-19 em abril. Michael e seus colegas pediram a médicos especialistas que relatassem detalhes clínicos de pacientes da COVID19, que estavam enfrentando uma série de complicações neurológicas e psiquiátricas potencialmente ligadas à doença. Dos 125 casos relatados em detalhes, a complicação cerebral mais comum observada foi o AVC, que foi relatado em 77 pacientes. Desses, 57 pacientes tiveram um derrame causado por um coágulo sanguíneo no cérebro, conhecido como derrame isquêmico, nove pacientes sofreram derrame causado por hemorragia cerebral e um paciente sofreu derrame causado por inflamação nos vasos sanguíneos do cérebro. Anteriormente, em alguns pacientes, a COVID-19 causava inflamação grave e coágulos sanguíneos nos pulmões e em outras partes do corpo. Outros 39 pacientes mostraram sinais de confusão ou mudanças no comportamento, refletindo um estado mental alterado, com sete deles apresentando inflamação no cérebro, denominada encefalite. Os 23 pacientes restantes com um estado mental alterado foram diagnosticados com condições psiquiátricas, incluindo psicose, uma síndrome semelhante à demência e distúrbios de humor. Embora a maioria dos diagnósticos psiquiátricos tenha sido registrada como nova, os



pesquisadores dizem que não podem excluir a possibilidade de que estes não tenham sido diagnosticados antes do paciente desenvolver a COVID-19. Michael Sharpe, professor de Medicina Psicológica da Universidade de Oxford, disse: “Esse relatório descreve casos marcantes de doenças neurológicas e psiquiátricas como sendo algumas vezes associados à COVID-19 grave em pacientes hospitalizados. Isso nos lembra que a COVID-19 é mais do que uma infecção respiratória e que precisamos considerar seu vínculo com uma variedade de outras doenças”. No entanto, ele acrescentou, são necessárias mais pesquisas para descartar a possibilidade de que as doenças simplesmente coexistam com a COVID-19, em vez de serem causadas por ela.

BBC - 26/06/2020

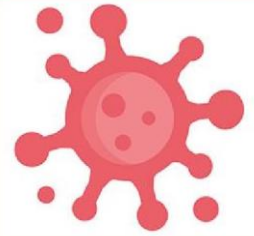
Coronavírus: o que está acontecendo no Peru?

<https://www.bbc.com/news/world-latin-america-53150808>

O Peru impôs um dos primeiros e mais rigorosos bloqueios da América Latina para impedir a propagação do coronavírus - mas agora possui o sexto maior número de casos confirmados no mundo. O bloqueio no Peru começou em 16 de março - antes do Reino Unido e de outros países europeus. As fronteiras foram fechadas, os toques de recolher foram impostos e as pessoas podiam deixar suas casas apenas por questões essenciais - mas infecções e mortes continuavam a aumentar. O bloqueio do Peru foi prorrogado até o final de junho - tornando-o um dos mais longos do mundo. Os casos relatados diariamente estão caindo agora - mas o número de mortes permanece alto. O país tem uma das maiores taxas de mortalidade em excesso do mundo - o número de mortes acima da média nos anos anteriores - o que sugere que o impacto excede em muito os números oficiais. O número total de mortes no Peru foi 87% superior ao que seria esperado em um ano normal. Especialistas dizem que o sistema de saúde do Peru estava despreparado, levando a mais mortes, mas vários outros fatores sociais e econômicos podem ajudar a explicar por que o Peru está lutando para conter o surto. Mais de 40% das famílias naquele país não têm geladeira, de acordo com uma pesquisa do governo de 2020. O presidente Vizcarra disse que os mercados do país são "as principais fontes de contágio". E isso foi agravado pelo horário restrito de abertura, tornando os mercados mais movimentados, segundo o pesquisador social peruano Rolando Arellano. Cerca de 70% da população empregada no Peru trabalha no setor informal, que é uma das taxas mais altas da América Latina. Esses empregos são imprevisíveis por natureza e geralmente em ambientes que dificultam o distanciamento social. Apenas 38% dos adultos peruanos têm uma conta bancária, tornando os pagamentos digitais praticamente impossíveis. A última Pesquisa Nacional de Famílias sugere que 11,8% das famílias pobres no Peru vivem em casas superlotadas.

Algumas autoridades também observaram a falta de distanciamento social em locais públicos.

BBC - 26/06/2020



Coronavírus: Milton Keynes Acorn Nursery permanece aberto com 23 testes positivos

[https://www.bbc.com/news/uk-england-beds-bucks-herts-](https://www.bbc.com/news/uk-england-beds-bucks-herts-53191763?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

[53191763?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story) Uma creche foi autorizada a permanecer aberta após 23 funcionários, alunos e pais terem resultado positivo para a COVID-19. Uma porta-voz disse que o berçário estava trabalhando com o conselho local e a Saúde Pública da Inglaterra e que os testes seriam oferecidos a outras pessoas como precaução. "O berçário permanece aberto para bolhas não expostas a casos confirmados". A Saúde Pública da Inglaterra confirmou que não tinha preocupações com a saúde em relação ao berçário permanecer aberto. "Seguindo as orientações do governo, as bolhas de crianças e funcionários que podem ter sido expostos a um caso confirmado foram isoladas, mas não é necessário o fechamento total do berçário", disse um porta-voz. O Dr. Victor Aiyedun, consultor em controle de doenças transmissíveis da PHE, disse que os casos no ambiente escolar podem ajudar os cientistas a entender melhor a transmissão da doença.

BBC - 26/06/2020

Coronavírus: voluntários recrutados para testes de anticorpos domiciliar

[https://www.bbc.com/news/uk-england-](https://www.bbc.com/news/uk-england-53180858?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

[53180858?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

Os funcionários do Serviço Nacional de Saúde (NHS) e outros funcionários do serviço público estão sendo procurados para um estudo sobre a eficácia dos kits de testes domésticos de anticorpos para COVID-19. Vários kits de resposta rápida devem ser estudados, incluindo um de um consórcio com a Universidade de Oxford. O teste para ver se alguém já teve coronavírus foi descrito pelo primeiro-ministro como um divisor de águas para levar as pessoas ao trabalho. Especialistas questionaram a utilidade dos testes porque pouco se sabe sobre se os anticorpos protegem as pessoas do vírus, mas o governo disse que o estudo ajudaria a entender a COVID-19. Um porta-voz do Departamento de Saúde disse: "Ainda não foi encontrado um teste domiciliar confiável, e não sabemos se os anticorpos indicam imunidade contra reinfecção ou transmissão". "Esta pesquisa faz parte do nosso trabalho de vigilância em andamento para aumentar nossa compreensão de como lidar com esse vírus".

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>